

VIOLÊNCIAS E POPULAÇÃO LGBTQIAPN+: VARIÁVEIS EM PERSPECTIVAS (2014-2024)

**Maria Kleyssiane de Melo Alexandre¹, Antônia Eudivânia de Oliveira
Silva², José Raulino Chaves Pessoa Júnior³, Maria do Socorro Vieira
Lopes⁴, Sáskya Jorgeanne Barros Bezerra⁵, Grayce Alencar Albuquerque⁶
Maria Helena de Paula Frota⁷**

Resumo: O (des)preparo dos serviços públicos para o atendimento da população LGBTQIAPN+ tem sido objeto de análise de diversos estudos e denúncias por parte da comunidade, visto estarem frequentemente associados a um cotidiano de violência e negligência. Efetivado em 2024, o programa Cientista Chefe da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Secretaria das Mulheres do Estado do Ceará, visando compreender as especificidades das violências vividas por essa população, vem levantando as variáveis que mais se sobrepõem em relatórios acerca das violências sofridas por essa população. Desse modo, o estudo trata da exposição de parte de uma pesquisa qualitativa com abordagem descritiva, do tipo estudo documental, no qual realizou-se um levantamento das variáveis sobre violência contra essa população. A pesquisa foi realizada entre setembro e dezembro de 2024, sob um marco temporal de 2014-2024, utilizando dados vinculados a Secretária de Segurança Pública, disponíveis em relatórios oficiais publicados. Assim, as seguintes variáveis se sobrepõem: Sobre a vítima (variáveis sociodemográficas: idade, orientação sexual, raça; socioeconômicas: renda e nível social); Sobre a violência (caracterização do evento violento: tipificação, período); Sobre o agressor (tipo de relacionamento com a vítima: parceiro, ex-parceiro; perfil sociodemográfico: idade, raça); E sobre a atuação da rede de enfrentamento (caracterização institucional e legal). No entanto, dentre essas, observou-se a ausência de algumas variáveis que são apontadas pelos movimentos de mulheres e estudos de gênero como imprescindíveis à

¹ Universidade Regional do Cariri, email: kleyssianemelo@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: eudivania.silva@urca.br

³ Universidade Estadual do Ceará, email: raulino.pessoa@uece.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: socorro.lopes@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: saskya.barros@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: grayce.alencar@urca.br

⁷ Universidade Estadual do Ceará, email: maria.helena@uece.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



compreensão do problema. À exemplo: Sobre a vítima (zona de residência, religião, escolaridade, se beneficiária social, usuária de drogas, passagem pela polícia, estado civil, ameaça de violência registrada anteriormente, tempo de vitimização, se gestante, ou se possui alguma deficiência. Bem como, sobre o agressor: profissão, religião, renda, zona de residência, se beneficiário social, usuário de drogas, e passagem pela polícia, deixando, assim, uma lacuna para posterior análise. Infere-se, desse modo, que o estudo e identificação dessas variáveis são essenciais, visto sua relevância para a compreensão da complexidade que envolve esse tipo específico de violência, podendo servir como um leque maior de possibilidades para o desenvolvimento de ações, em prol da melhoria e garantia de políticas a população LGBTQIAPN+, bem como, um guia de ações diretas para o enfrentamento da violência de gênero de forma mais ampla.

Palavras-chave: População LGBTQIAPN+; Violência de gênero; Variáveis; Políticas públicas.

Agradecimentos:

Agradecemos a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Ceará (Secitece), pelo apoio ao desenvolvimento das pesquisas realizadas no Programa Cientista Chefe "Enfrentando as Violências Contra as Mulheres no Estado do Ceará: Proposições e Tecnologias Sociais em Políticas Públicas", da Secretaria Estadual das Mulheres do Ceará, e concessão das bolsas de Inovação Tecnológica aos autores pesquisadores.